

NORMAS E INSCRIÇÃO DOS RESUMOS PARA OS GTS - GT05 (ONLINE):
POESIA, OUTRAS ARTES E MÍDIAS: MATERIALIDADES E
CONFIGURAÇÕES POÉTICAS

**A LINGUAGEM POÉTICA COMO VIA DE ACESSO AO REAL:
APROXIMAÇÕES ENTRE LACAN E A POESIA**

Nivea Dias Fernandes (niveadiasfernandes3@gmail.com)

Luis Otávio Vilela Da Cruz (louisvilella@gmail.com)

Este trabalho propõe discutir a relação entre poesia e psicanálise a partir da teoria de Jacques Lacan, tendo como eixo central a noção de verdade e sua articulação com a linguagem. A interpretação poética, diferente da leitura que busca sentidos fixos ou totalizantes, opera a partir do equívoco, do não-dito e da abertura ao real. Tal abordagem desloca a compreensão do inconsciente como decifração simbólica para uma lógica que valoriza a sonoridade, a materialidade e o ritmo da linguagem. A partir dessa perspectiva, Lacan recorre à poesia concreta, à escrita chinesa e a outras expressões poéticas como exemplos de experiências que tensionam o significante e produzem efeitos de verdade fora da significação fálica. A pesquisa fundamenta-se nas reflexões de Figueiredo (2018), que explora o valor da interpretação poética na clínica lacaniana, e de Corgosinho (2011), ao pensar a poesia concreta brasileira em interlocução com os impasses da não-relação na teoria lacaniana, além de se apoiar em uma coletânea de excertos de Lacan sobre poesia. O objetivo é evidenciar como o uso poético da linguagem se mostra um recurso ético e estético para tocar algo do real do sujeito, permitindo experiências que escapam ao controle do saber e da representação. A proposta se insere no

campo de diálogo entre teoria literária e psicanálise, privilegiando a função poética da linguagem como possibilidade de criação de sentido, de escuta e de deslocamento. Espera-se, com isso, contribuir para uma leitura crítica da poesia que reconheça, na experiência literária, não apenas uma forma de expressão simbólica, mas também um espaço de reverberação do indizível, onde a verdade do sujeito pode emergir em sua dimensão não-toda.

Palavras-chave: poesia; psicanálise; lacan; verdade; linguagem.